

ESTUDO QUÍMICO PRELIMINAR DO CAULE DA AMORA BRANCA *Rubus brasiliensis* MARTIUS

Daliane da Silva (PROBIC/FAPERGS), Raul Riveros - Deptº de Física e Química/Centro de Ciências Exatas e Tecnologia/UCS - dvsilva@ucs.br

Rubus brasiliensis Martius, popularmente conhecida como amora branca, na primeira etapa do projeto teve suas folhas analisadas onde foram isolados aproximadamente 90 compostos a partir do óleo, extratos hexânico, diclorometânico e etanólico. Nesta etapa do projeto é realizado o estudo fitoquímico do caule. O caule foi coletado em março, seco a sombra e moído, 80 gramas do material foram extraídos em extrator tipo Soxhlet por 48 horas com solventes de polaridade crescente (hexano, diclorometano e etanol). Os extratos foram submetidos a screening como método de caracterização adicional dos grupos funcionais constituintes por agentes cromogênicos. A separação cromatográfica do extrato hexânico foi realizada em coluna de sílica gel e as frações obtidas foram analisadas em cromatografia de camada delgada e utilizando-se variados tipos de reagentes reveladores específicos. As frações com perfil cromatográfico semelhantes foram reunidas e deverão ser purificadas por técnicas de separação como cromatografia de microcoluna, cromatografia de camada delgada ou recristalização. A identificação dos compostos purificados será feita através de análises espectroscópicas: IV, UV, RMN de ¹H e RMN de ¹³C. Uma fração hidroalcoólica a 80% foi obtida através de maceração, utilizando como agente atritante óxido de silício e acidificada (com HCl 1 Molar), por extração líquido-líquido com diclorometano obteve-se uma fração orgânica. A fração aquosa foi basificada com NH₄OH e extraída com diclorometano. A fase orgânica básica foi concentrada obtendo-se cristais brancos solúveis em solvente polar etanol. Em ccd apresenta apenas uma mancha uniforme de coloração rosa a luz UV 250 nm de R_f=0,65. Apresenta ponto de fusão aproximadamente 200 °C sua análise espectroscópica de IV é discutida.

Palavras-chave: amora-branca, caule, screening

Apoio: UCS, FAPERGS

Bibliografia:

Silva, D. Isolamento e caracterização dos componentes da fração DAE1 da amora-branca XII Encontro de Jovens Pesquisadores, 2004.